

# G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense (RJ) - Samba 2018

Tom: Gb

Onde a musa inspira a poesia  
 A cultura irradia o cantar da Imperatriz  
 É um palácio, emoldura a beleza  
 Abrigou a realeza, patrimônio é raiz  
 Que germinou e floresceu na colina  
 A obra-prima viu o meu Brasil nascer  
 No anoitecer dizem que tudo ganha vida  
 Paisagem colorida deslumbrante de viver  
 Baailam meteoros e planetas  
 Dinossauros, borboletas  
 Brilham os cristais  
 O canto da cigarra em sintonia  
 Relembrou aqueles dias que não voltarão jamais  
 Voa tiê, tucano e arara  
 Quero-quero ver onça pintada  
 Os tambores ressoaram, era um ritual de fé  
 Para o rei de Daomé, para o rei de Daomé

A brisa me levou para o Egito  
 Onde um solfejo lindo da cantora de Amon  
 Ecoa sob a lua e o sereno  
 Perfumando a deusa vênus sem jamais sair do tom  
 Marajó, Carajá, Bororó  
 Em cada canto um herdeiro de Luzia  
 Flautas de chimus e incas  
 Sopram pelas grimpas linda melodia  
 A luz dourada do amanhecer  
 As princesas deixam o jardim  
 Os portões se abrem pro lazer  
 Pipas ganham ares  
 Enconstrós populares  
 Decretam que a Quinta é pra você  
 Gira coroa da majestade  
 Samba de verdade, identidade cultural  
 Imperatriz é o relicário  
 No bicentenário do Museu Nacional

## Acordes

